



21673 - Ele deve se concentrar em purificar seu coração ou em praticar atos nawafil (voluntários)?

Pergunta

O que é mais importante: lidar com sentimentos e pensamentos que Allah desaprova, como inveja destrutiva, ódio, arrogância, exibicionismo, superestimação das próprias ações, dureza de coração, etc., que formam o mal que reside no coração, ou se concentrar em praticar atos nawafil (voluntários) externos, como: oração, jejum e outros atos de adoração e cumprimento de votos, mesmo que aqueles sentimentos estejam presentes no coração? Por favor, aconselhe-nos, que Allah lhes recompense com o bem.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Alguns dos atos mencionados são obrigatórios, e aqueles que são obrigatórios devem ter precedência, como Allah diz, de acordo com o hadith qudsi narrado por Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Meu servo não se aproxima de Mim com nada que Eu ame mais do que os deveres religiosos que lhe impus.” Então, Ele diz: “E Meu servo continua a se aproximar de Mim com atos voluntários para que Eu o ame.” Atos físicos externos não são válidos e aceitáveis a menos que sejam acompanhados por ações apropriadas do coração, porque o coração é como o rei e as faculdades físicas são como suas tropas. Se o rei for mau, suas tropas também serão más. Portanto, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “No corpo há um pedaço de carne: se ele for são, todo o corpo será são e se estiver corrompido, todo o corpo estará corrompido.” Da mesma forma, as ações (ocultas) do coração afetam inevitavelmente as ações físicas (visíveis). Portanto, deve-se dar precedência ao que é obrigatório, seja considerado interno ou externo. Talvez as coisas consideradas internas sejam mais obrigatórias, como abster-se da inveja e da arrogância destrutivas, pois isso é mais essencial do



que observar jejum voluntário (naafil). Ou atos descritos como externos ou físicos podem ser melhores, como o qiyaam al-lail (oração noturna), que é melhor do que simplesmente abandonar alguns pensamentos que possam surgir, como o ciúme (não destrutivo), etc. As ações internas e externas se apoiam mutuamente, e a oração impede a pessoa de praticar más ações, gera temor a Allah e tem outros efeitos importantes. Ela (a oração) é a melhor das boas ações e a melhor caridade. E Allah sabe mais.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele), *Majmu' al-Fatawa*, 6/381

Portanto, não há separação entre corrigir o que é interior e corrigir o que é exterior ou físico.

Os atos exteriores de adoração que uma pessoa realiza com suas faculdades físicas – se os realiza pela causa de Allah – sem dúvida terão um efeito sobre sua natureza interior.

Por exemplo, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Devo lhes contar algo que removerá o mal do coração? Jejuar três dias de cada mês.” (Narrado por al-Nasaa'i, 2386; classificado como sahih por al-Albani em *Sahih al-Nasaa'i*, 2249). O mal do coração se refere ao rancor, ao ódio e à inveja destrutiva.

Um dos remédios mais importantes para as doenças do coração é estudar e ponderar sobre os textos que incluem advertências para aquele que deixa essas doenças se agravarem em seu coração, como o hadith em que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Ninguém entrará no Paraíso se tiver um átomo de arrogância em seu coração.” (Narrado por Muslim, 91).

E o hadith segundo o qual o Inferno dirá: “Minha participação são os arrogantes.” (Narrado por al-Bukhari, 4850; Muslim, 2846).

E o hadith: “No Dia da Ressurreição, os arrogantes serão reunidos como formigas em forma de homens.” (Narrado por at-Tirmidhi, 2492; classificado como hasan por al-Albani em *Sahih at-Tirmidhi*, 2025).

E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A doença das nações que



vos precederam começou a se espalhar entre vós: a inveja e o ódio destrutivos. Estes são os que destroem. Não me refiro à que raspa o cabelo, mas sim à que destrói o compromisso religioso. Por Aquele em Cujas mãos está a minha alma, não entrareis no Paraíso enquanto não crerdes, e não creereis enquanto não amardes uns aos outros. Devo dizer algo que, se o fizerdes, vos fará amar uns aos outros? Disseminai a saudação de salam entre vós.” (Narrado por at-Tirmidhi, 2510; classificado como hasan por al-Albani em Sahih at-Tirmidhi, 2038).

Quem refletir com verdadeira sabedoria sobre tais advertências acerca das doenças do coração, sem dúvida se esforçará para purificá-lo, buscando auxílio nesse processo por meio de atos físicos, suplicando a seu Senhor que o liberte do ódio, da inveja destrutiva, do rancor e de outros males, como Allah diz, ao descrever a oração dos crentes:

“E não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem...” [Al-Hashr 59:10 – interpretação do significado]

E Allah sabe mais. Que Allah abençoe nosso Profeta Muhammad.